

# ENERGY IN THE NEWS

NEWSLETTER BIMESTRAL  
PÓLO DE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA DA ENERGIA

n.º 3  
SETEMBRO . OUTUBRO 2012



ENERGYIN

PÓLO DE COMPETITIVIDADE  
E TECNOLOGIA DA ENERGIA

## EDITORIAL

### Produção de electricidade através do SOL é uma realidade cada vez mais acessível, descentralizada... e Portuguesa!

Apesar da crise económica mundial que atravessamos, o sector Solar Fotovoltaico (FV) continua a apresentar crescimentos interessantes dentro do setor das energias renováveis.

Nos últimos dois anos a capacidade instalada acumulada a nível mundial triplicou o seu valor, passando de 23 GW em 2009 para 69 GW em 2011, representando neste ano uma produção anual de cerca de 85 TWh de electricidade limpa. Materializando este valor, é o suficiente para fornecer energia a 20 Milhões de habitações, mais de quatro vezes o total de habitações em Portugal ....

Analisando a distribuição geográfica da capacidade instalada, a Europa continua a ser líder, com mais de 51 GW acumulados em 2011, representando mais de 75% da capacidade acumulada mundial. Em segundo lugar o Japão (5 GW), EUA (4.4 GW) e a China com (3.1 GW).

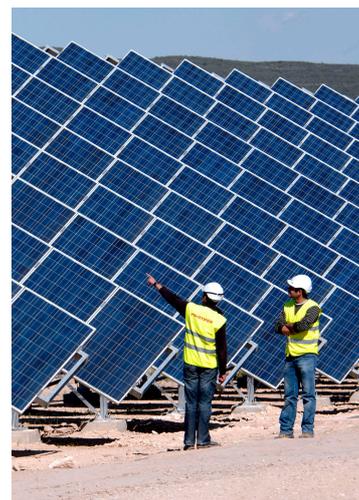
A nível anual em 2011 foram instalados em todo o mundo cerca de 29,7 GW, sendo a Itália o maior mercado com 9,3 GW instalados neste mesmo ano, seguido da Alemanha (7,5 GW), França (1,6 GW) e UK (936 MW).

A energia solar fotovoltaica já é responsável por uma fatia relevante do mix energético, produzindo 2% do consumo anual na Europa. Atrás da hídrica e eólica, é já a maior fonte de produção renovável. Em 2011, comparando com 2010, o crescimento da produção de electricidade com origem em tecnologia fotovoltaica foi de cerca de 70%!!

Num futuro próximo, a Europa tenderá a perder relevância, através do crescimento de mercados como a China, Japão e EUA, em paralelo com países emergentes neste sector como a Índia, Austrália, África do Sul e Chile .

Segundo as estimativas e perspectivas da EPIA (Associação Europeia da Indústria Fotovoltaica) a potência instalada a nível mundial irá duplicar a cada 2 anos, atingindo cerca de 300 GW em 2016!

Os principais fatores para que estas estimativas sejam atingidas prendem-se com a estabilização de políticas de incentivo adequadas, o surgimento de novos mercados emergentes (Médio Oriente, Ásia e América do Sul, p.ex), a consciencialização das externalidades negativas das centrais nucleares, o aumento do custo da electricidade de origem não renovável, o aumento da eficiência da tecnologia fotovoltaica (diminuição dos custos de instalação) e o conseqüente aumento da sua competitividade. **A Energia Solar**



*A Energia Solar Fotovoltaica será desta forma cada vez mais uma fonte importante de produção de electricidade a nível mundial!*

## **Fotovoltaica será desta forma cada vez mais uma fonte importante de produção de electricidade a nível mundial!**

Novos desafios se colocam neste momento ao mercado fotovoltaico, que se tem mostrado bastante dinâmico nos últimos anos, com taxas de crescimento muito elevadas. É uma exigência neste momento manter o crescimento de uma forma autónoma e sem esses apoios; em alguns países da Europa já se atingiu a chamada **Paridade Dinâmica** com a rede, ou seja, o valor atual descontado dos benefícios de Longo Prazo (considerando as receitas de venda a rede, poupanças pelo auto-consumo, custos e amortizações) igualam o custo de Longo Prazo da aquisição de energia à rede de forma tradicional. Em resumo, consumir a electricidade da instalação fotovoltaica na cobertura é mais barata que o preço que actualmente se paga ao fornecedor clássico.

Portanto, como energia renovável, a energia solar fotovoltaica está à beira da sua democratização nos mais variados contextos geográficos, pois surge tão competitiva como as tradicionais fontes energéticas fósseis (não sustentáveis) na produção de electricidade.

Uma das primordiais vantagens da energia FV é a **proximidade entre o local de produção e consumo** (conceito de produtor-consumidor: **PROSUMER**)...nenhuma outra fonte renovável permite uma proximidade tão elevada, permitindo desta forma eliminar custos e perdas no transporte da energia!

A própria rede elétrica está a avançar em passos largos para a integração total entre produtor e consumidor. As novas redes (**Smart Grids**) permitem uma gestão integrada e eficiente, priorizando a produção local e apenas o excedente é injetado (vendido ou contabilizado em banco de electricidade) na rede elétrica.

No futuro, com a expansão do veículo elétrico, p.ex., poderemos estar a carregar o n/ veículo durante o dia através do sistema fotovoltaico na cobertura do parque de estacionamento para que, no final do dia, possamos regressar a casa utilizando apenas electricidade de fonte renovável.

O futuro do sector simboliza-se na evolução dos mercados mais maduros da Europa, i.e., um maior equilíbrio entre as grandes instalações à escala de MW com o mercado das pequenas instalações no segmento residencial, comercial e Industrial, que permitirá um crescimento deste segmento de negócio.

Para além dos factos apresentados anteriormente, a energia solar fotovoltaica tem um papel fundamental no desenvolvimento e na melhoria das condições de vida das populações em Países em desenvolvimento em África, Ásia e América do Sul p.ex. Nestes locais os painéis fotovoltaicos permitem gerar electricidade em milhares de locais isolados através de Sistemas Isolados, sem necessidade de ligação à rede ou linhas de transporte, poupando-se custos elevadíssimos e democratizando o acesso a um bem essencial para o desenvolvimento económico e social das populações locais.

Para tudo isto poder acontecer, é importante alinhar expectativas e tornar as políticas estáveis e previsíveis no sentido de eliminar incertezas e aumentar a confiança de todos os players do setor (consumidores, investidores, produtores, instaladores, etc).

No contexto Português, a evolução do setor FV está naturalmente a ser afetada pela crise económica e financeira que atravessamos, sendo bastante difícil o acesso a financiamento ou a captação de investidores estrangeiros para dinamizar este setor. Há cada vez mais uma consciência ambiental por parte do consumidor, a eficiência energética é já uma realidade, e a energia FV é um veículo importante para se atingirem as metas definidas neste âmbito.

De todo o modo, julgamos que a tendência será a de clarificar a estratégia pretendida pelo Governo, diminuir a burocracia, agilizar o acesso à rede elétrica para venda da energia e o autoconsumo (descentralização da produção - conceito de Prosumer), de forma a permitir aproveitar o excelente recurso natural que é a exposição solar em Portugal. É das melhores

da Europa... É o nosso petróleo, a Nossa Riqueza e temos obrigação de a potenciar da melhor forma, pensando sempre num futuro sustentável!

**Luís Silva**

*Diretor de Minigeração na Martifer Solar*

*Diretor do EnergyIN*

---

## Associados

